



Maria Anna Sala
"Minha Santa"

Ir. Deuceli Kwiatkowski, texto
Ir. Ariana Oliveira Camargo, ilustração

Maria Anna Sala

“Minha santa”

Instituto das Irmãs de Santa Marcelina

SÃO PAULO
2019

Direção editorial: **Ir. Anelise Diva Bettio**
Produção editorial: **Vanderlei Vanin Justo**
Impressão: **Gráfica Positiva.**
Rua Cuiabá, 2037 - Cascavel - PR - Brasil
www.positiva.ind.br - 55 (45) 3036-1122

Ficha catalográfica na fonte elaborada pela Biblioteca
Sophia Marchetti - FASM - Perdizes

S153m Maria Anna Sala : minha santa / Ir. Deuceli Kwiatkowski,
texto ; Ir. Ariana Oliveira Camargo, ilustração.--
São Paulo, SP : Instituto das Irmãs de Santa Marcelina,
2019.
64 p.: il. pb.

ISBN: 978-85-92550-03-5

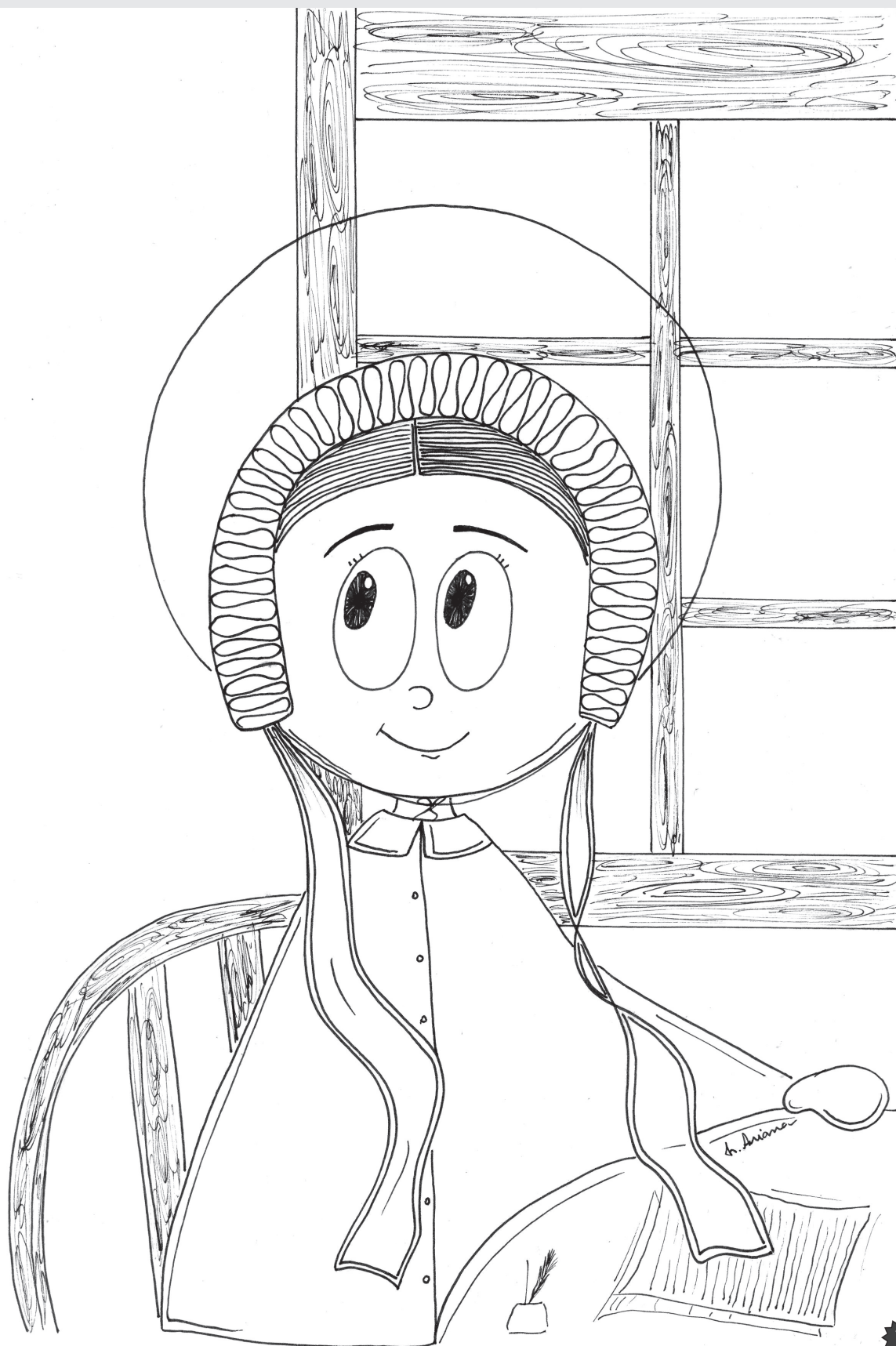
1. Sala, Marianna - Beata, Irmã, 1829-1891. 2. Biografia.
I. Kwiatkowski, Deuceli - Irmã. II. Camargo, Ariana
Oliveira - Irmã. III. Título.

*Direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial desta edição, em qualquer
meio ou forma, sem a expressa autorização, conforme Lei nº 5.998/73.*

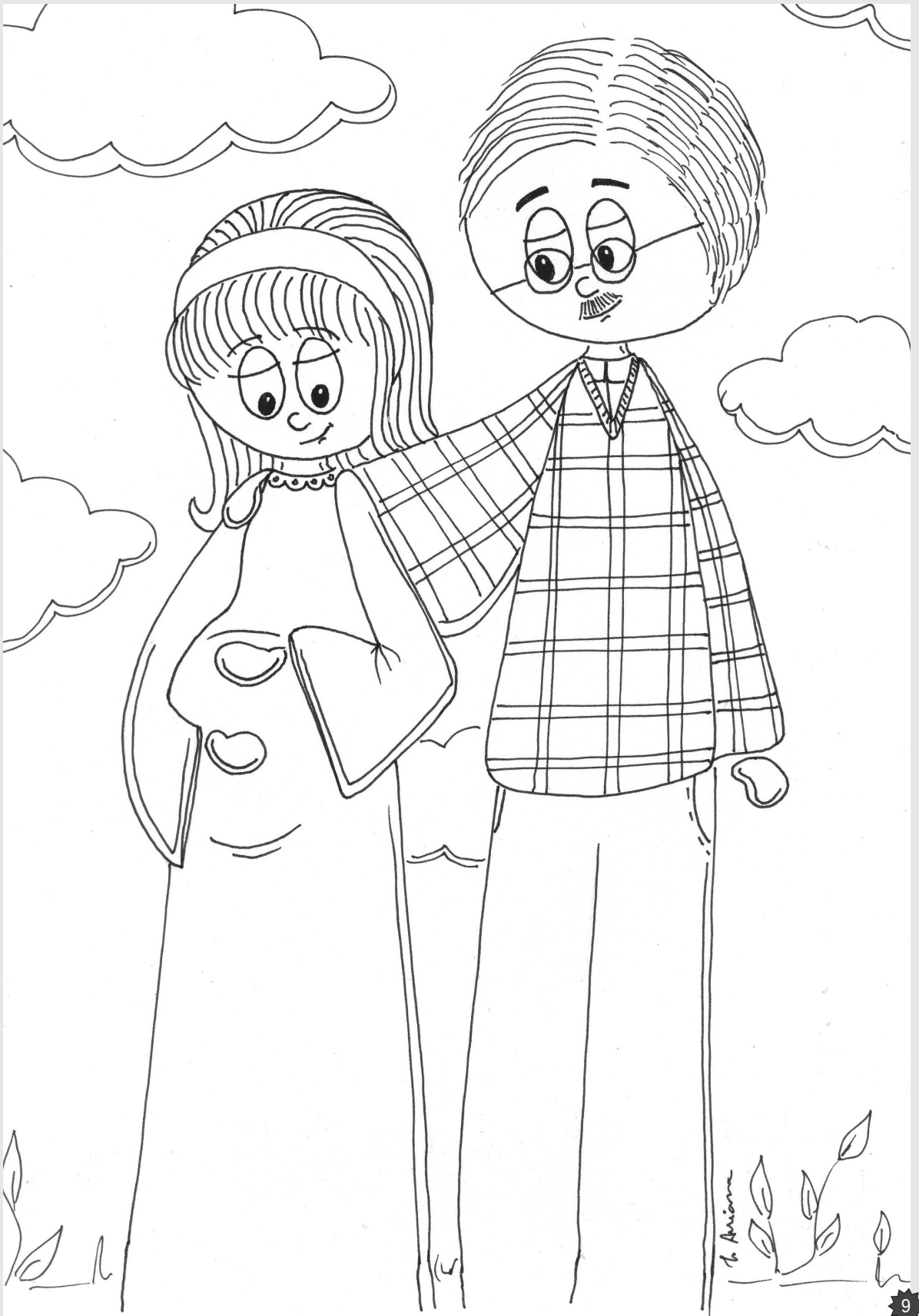


*Uma criança diferente, uma jovem segura
de sua vocação, uma religiosa santa.*

*Quem é ela? Vamos conhecer a história de sua
vida e tudo o que ela fez na simplicidade e no amor.*



Era o dia 21 de abril de 1829, um dia lindo, o sol brilhava e os campos estavam cheios de flores! Era primavera! A família Sala aguardava ansiosamente o nascimento de mais um bebê.



to Arizona

Uma menina linda nasceu! A alegria encheu aquela casa e seus pais João e Giovannina Sala agradeceram a Deus pela vida da quinta filha que eles iriam cuidar com muito amor.



Como iriam chamá-la?

*Maria Anna! Este é o nome com o qual seria batizada
na igreja da pequena cidade de Brívio, na Itália.*



*Seus pais eram pessoas de muita fé e, no mesmo dia de seu nascimento, já a levaram para que o padre derramasse água na sua cabecinha e dissesse: “**Maria Anna, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!**” Foi um dia muito feliz!*

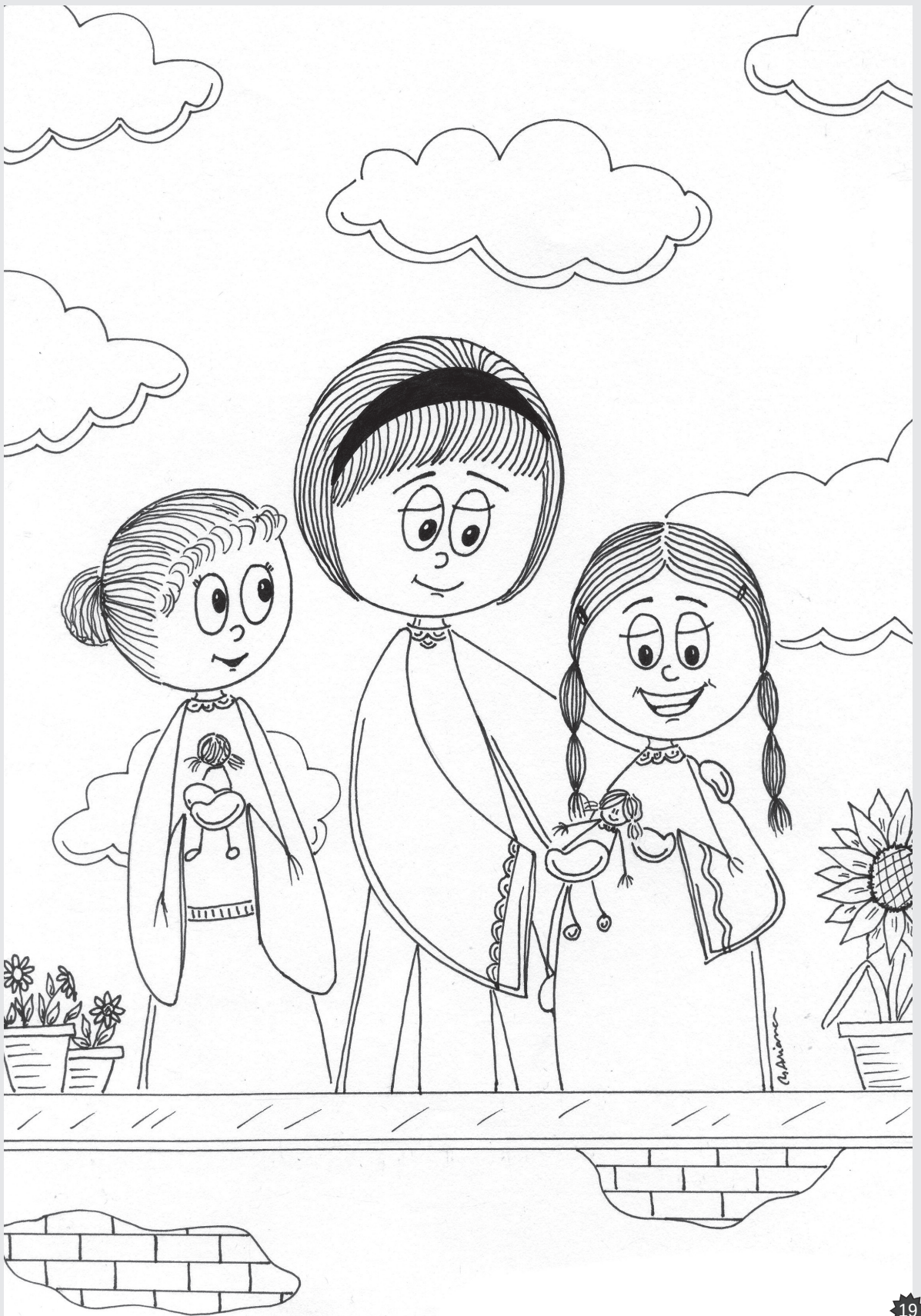


A. Ariane

Maria Anna cresceu ouvindo os ensinamentos de Jesus. Ela era uma menina muito especial, tinha um coração puro, bondoso e amável.



Todos os dias, ela rezava com profunda devoção e gostava de ajudar as outras crianças porque sabia que Jesus ficava muito feliz com essas atitudes.



*Desde muito pequena, Maria Anna tinha
um grande amor pela Mãe de Jesus.*



Certa vez, sua mãe ficou muito doente e todos ficaram tristes e preocupados com aquela grave doença. O que ia acontecer? O que seria dela e de seus irmãozinhos sem a pessoa que amavam tanto?



*Eles choravam muito, mas, em meio aos sofrimentos, Maria Anna disse: “**Vamos pedir à Mãe de Jesus! Ela vai nos ajudar!**” Com fé e muita confiança foi, com suas outras duas irmãzinhas, correndo à igreja para implorar a Nossa Senhora que cuidasse de sua mãe para que ela ficasse boa.*



Um milagre aconteceu! Enquanto elas rezavam na pequenina igreja, dona Giovannina ficou curada e afirmou ter visto, ao seu lado, a própria Virgem Maria. Como Deus não atenderia a oração pura e confiante daquelas três crianças que imploravam pela saúde da própria mãe.

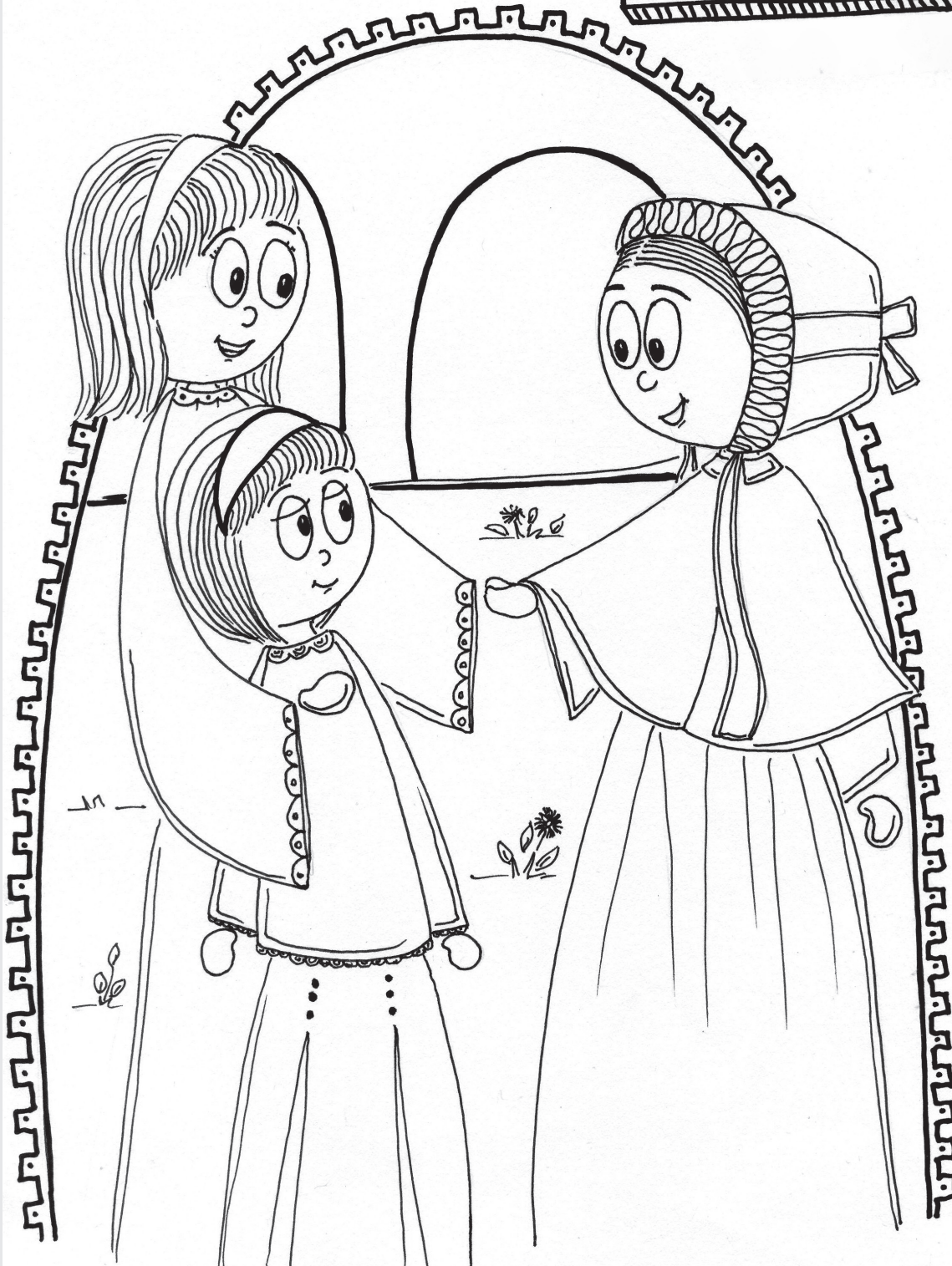


A alegria voltou àquela casa e todos ficaram felizes e agradecidos à Mãe de Jesus que intercedeu por eles.



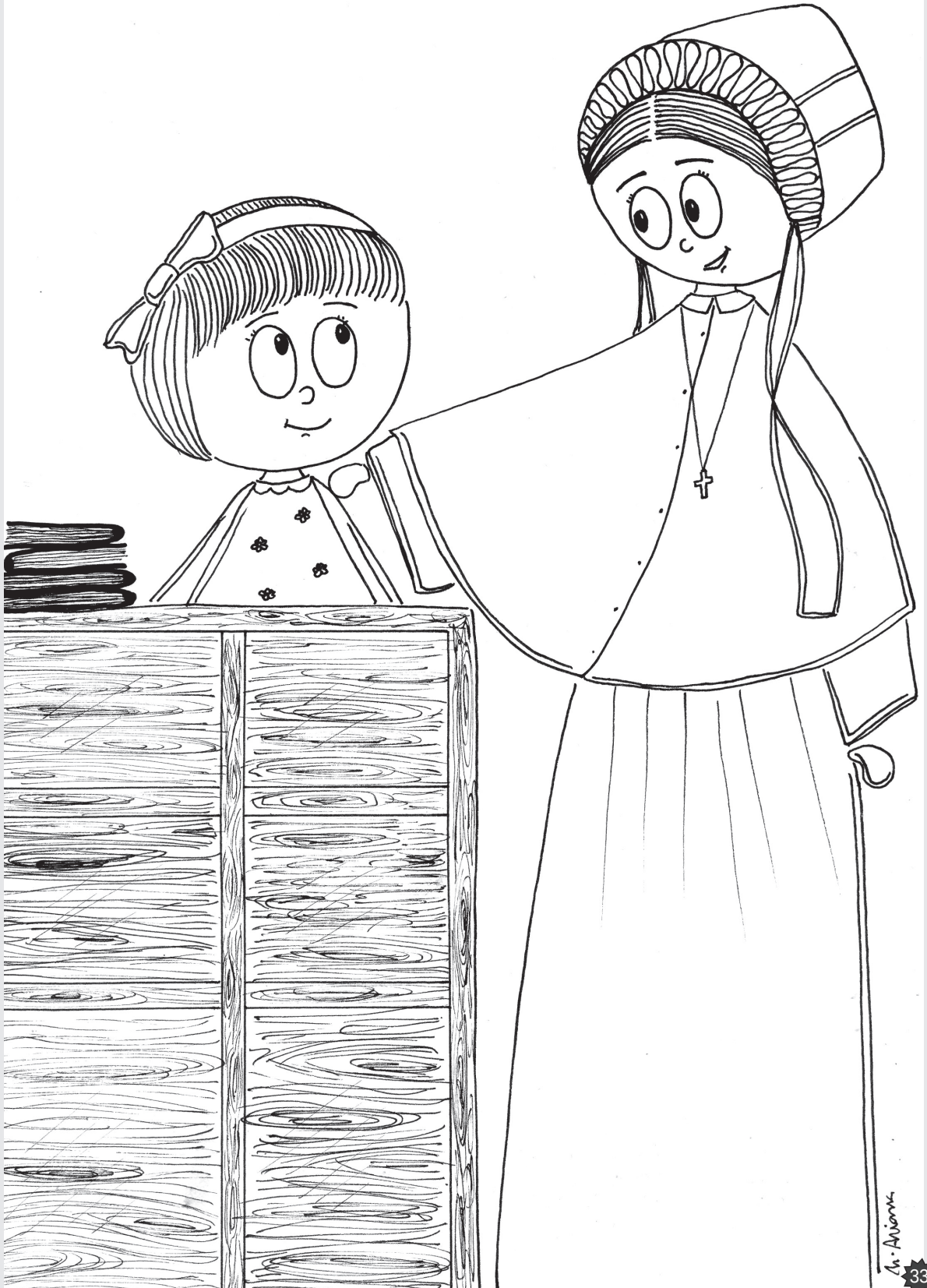
Era o tempo de iniciar os estudos e Maria Anna precisava ir à escola. Seus pais escolheram o Colégio das Marcelinas, fundado pelo padre Luigi Biraghi, para que ela pudesse ter uma boa formação intelectual e religiosa.

Sta. Marcelina



Ch. Arriaga

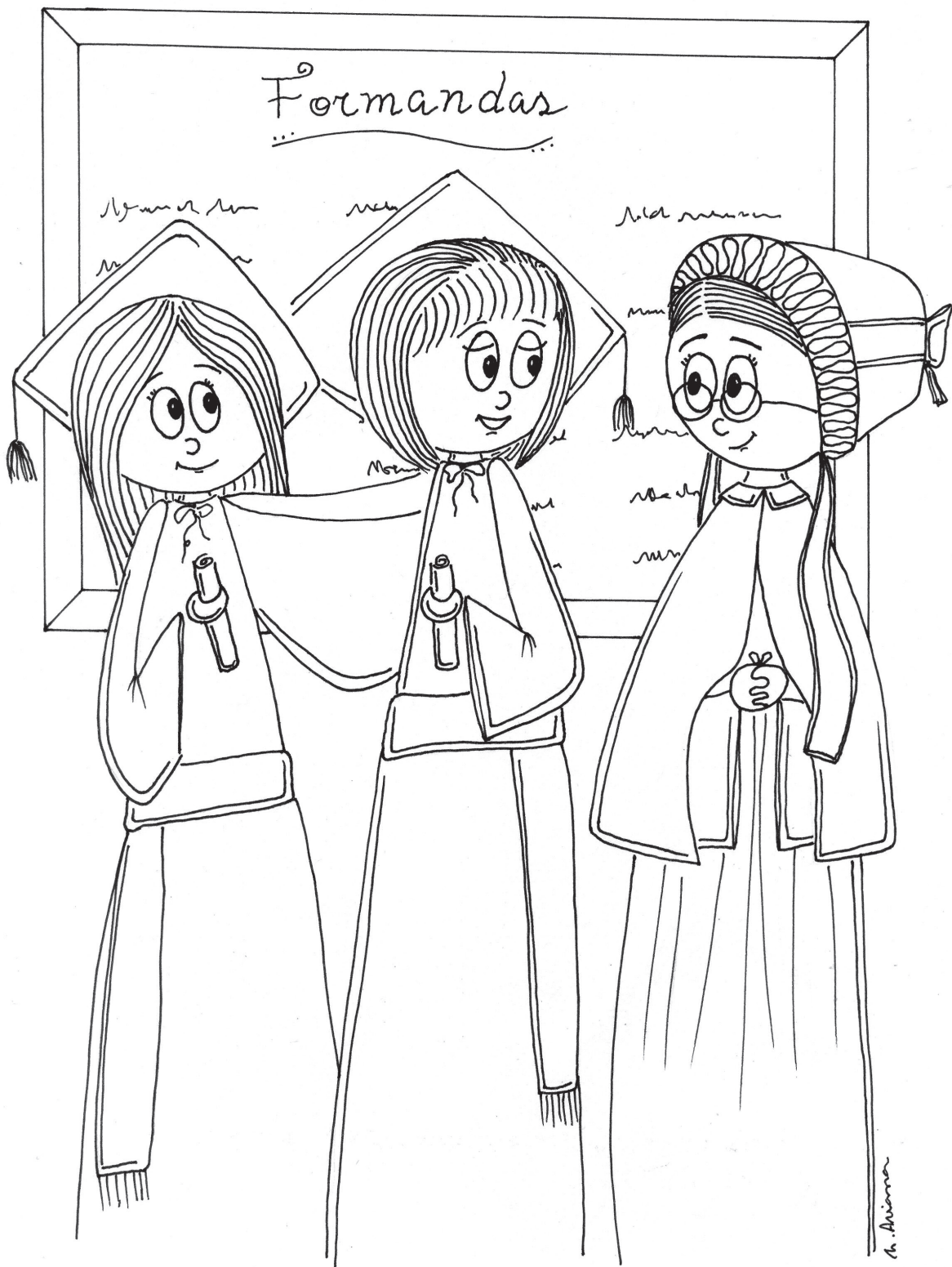
Maria Anna era uma aluna exemplar, amava suas professoras, destacava-se em tudo o que fazia e era admirada por todos por ter um coração tão bom.



Era uma menina gentil, muito inteligente, de olhar profundo e sereno. Ela fazia tudo com dedicação e responsabilidade.



Maria Anna já era uma jovem quando completou seus estudos e recebeu o diploma de professora para ensinar as crianças a ler, a escrever e a serem boas.

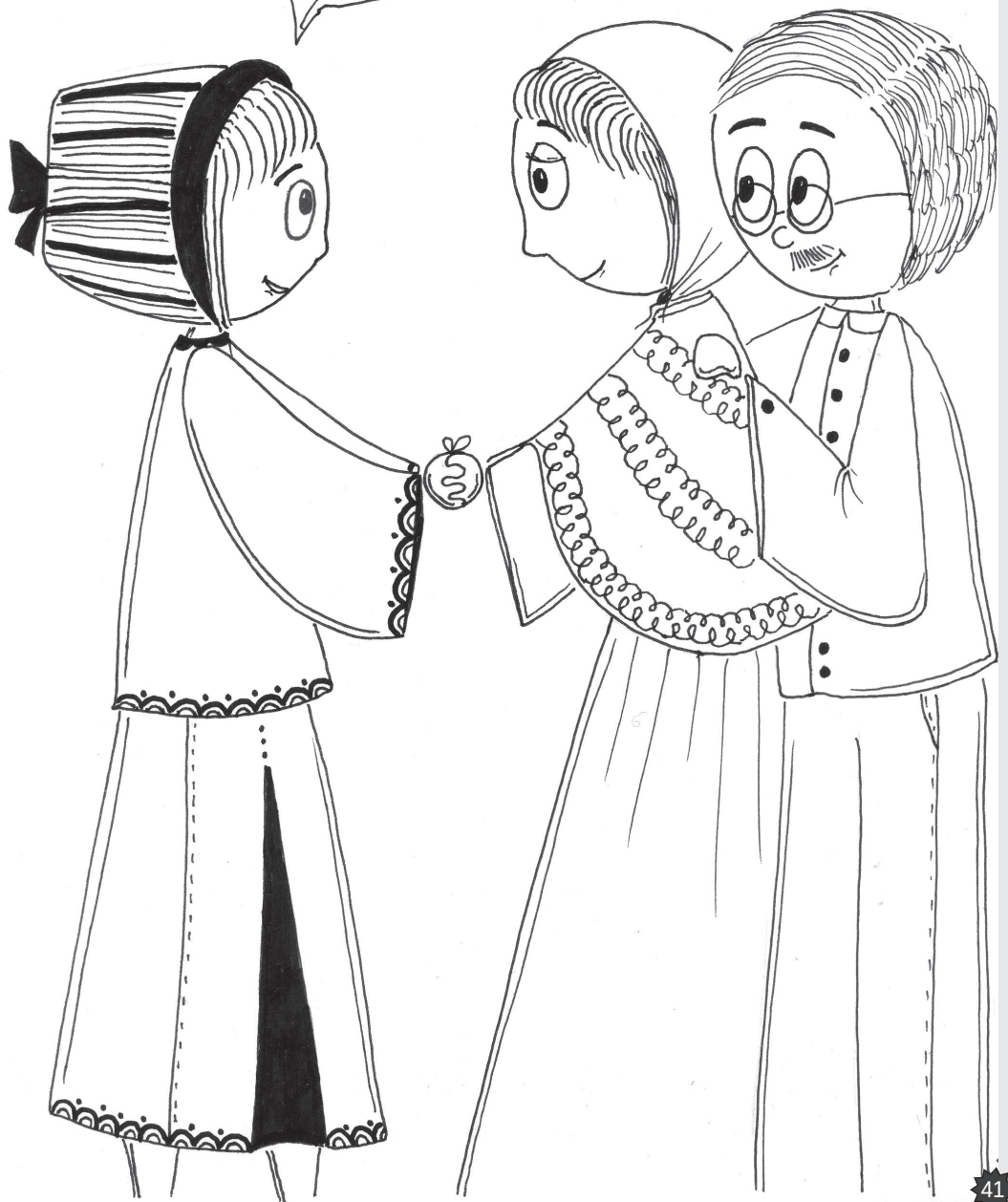


*Queria cuidar de suas alunas como uma
mãe, com amor e paciência.*



Quando voltou para casa, depois de completar seus estudos, Maria Anna revelou aos seus pais seu grande sonho: tornar-se religiosa Marcelina como as suas mestras. Ela queria entregar sua vida a Deus para sempre.

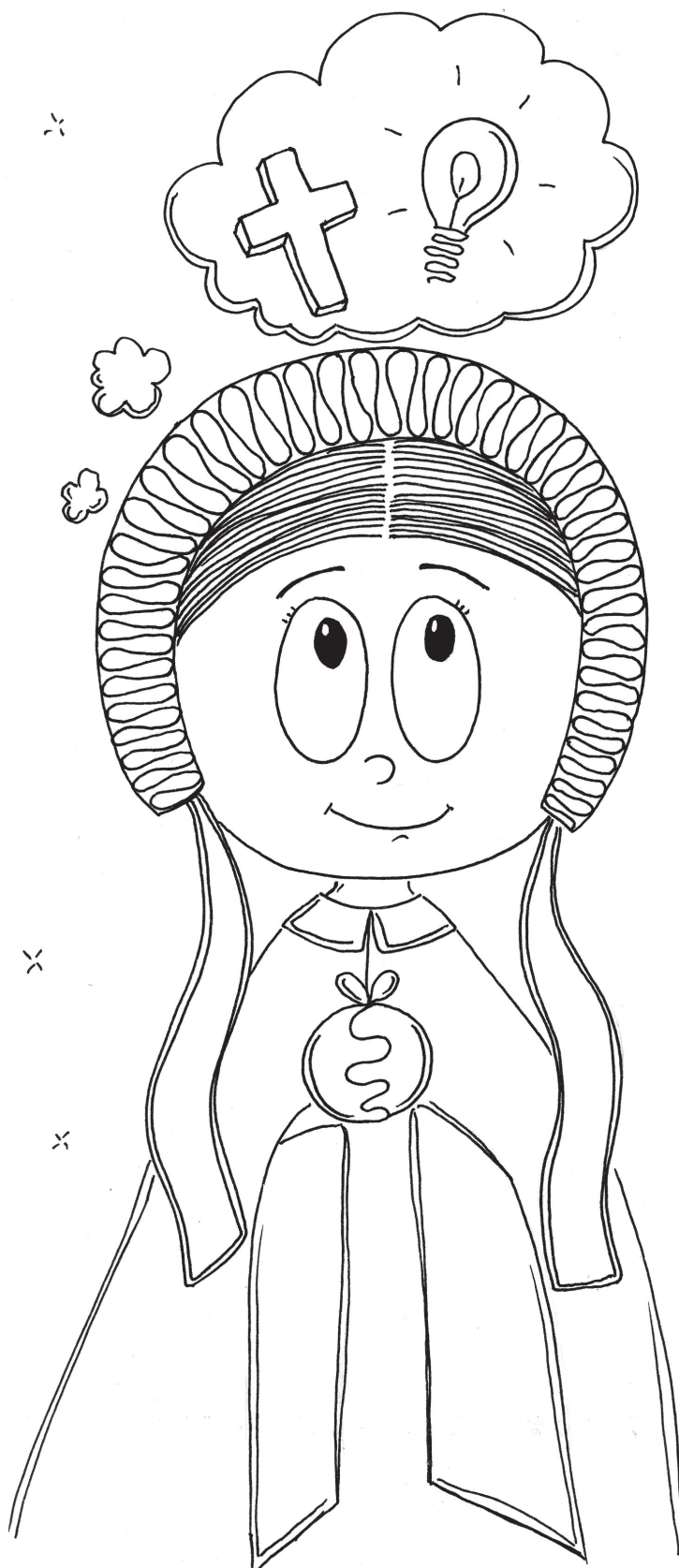
Quero ser
uma irmã
Marcelina!



*Deixar a família não foi fácil, mas no seu coração
tinha a certeza de que Deus lhe daria forças para ser
uma boa religiosa Marcelina.*



Os anos passaram e Maria Anna tornou-se uma religiosa exemplar. Ela tinha muita fé e era muito inteligente, delicada e suave, mas firme nos seus ensinamentos.



h. Arman

*Ela era amada pelas suas alunas, mesmo por aquelas
que eram mais difíceis e que lhe davam
mais preocupações*



Irmã Maria Anna tinha grandes responsabilidades na escola e realizava tudo com grande amor. Era muito admirada pelas suas irmãs pela sua simplicidade, afabilidade e prudência.



49

Ela não reclamava de nada e suportava as dificuldades com paciência e serenidade e, quando precisava corrigir alguém, corrigia com amor, para ensinar. Todas a chamavam de “regra viva”, porque cumpria tudo o que devia ser feito com perfeição.



Aos poucos, Irmã Maria Anna começou a perceber que algo não estava bem com sua saúde. Estava com um câncer na garganta que a fez sofrer muito. Por três anos, ela ofereceu ao Senhor seus sofrimentos e as dores terríveis ao tentar engolir os alimentos.



Ch. Sullivan

Mas mesmo doente, ela ainda trabalhava serenamente, não deixando de atender a quem precisasse de sua ajuda. Era uma Irmã tão querida por todos pela forma como vivia a beleza de sua entrega ao Senhor até o último momento de sua vida.



*Irmã Maria Anna era muito especial. Seu último ato de obediência foi ao padre que a acompanhava, quando este lhe disse: “**Não tenha medo de morrer, pois Jesus a espera no paraíso**”.*



Era o dia 24 de novembro de 1891, Irmã Maria Anna sabia que era chegada a hora de partir. Tudo estava entregue ao Senhor a quem amou por toda a vida. Enquanto as Irmãs da comunidade invocavam a Rainha das Virgens, ela partiu serena ao encontro de Jesus.

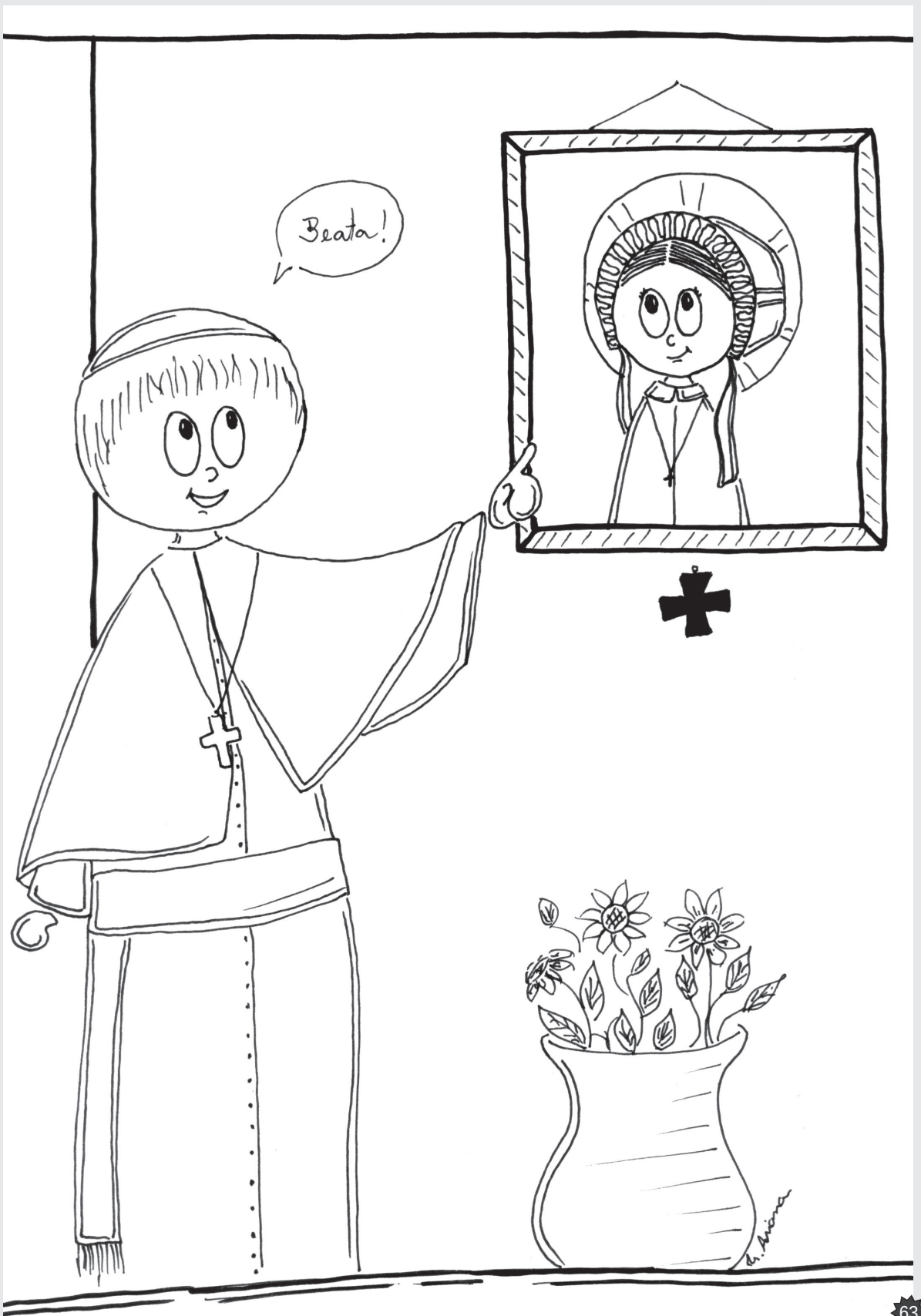


Irmã Maria Anna morreu com 61 anos de idade e sua vida foi e continua sendo um exemplo luminoso para todas as Irmãs Marcelinas. Quem a conheceu dizia:

“É uma santa!”



Em reconhecimento às suas virtudes, no dia 26 de outubro de 1980, o Papa João Paulo II, beatificou solenemente Irmã Maria Anna Sala na Basílica de São Pedro, em Roma.



Agora do céu, ela intercede por todos nós!



A. Anis

Autoras:



Ir. Deuceli Kwiatkowski,
nasceu em Quitandinha
Paraná no ano de 1971.



Ir. Ariana Oliveira Camargo,
nasceu em Castro
Paraná no ano de 1984.

*São Irmãs Marcelinas, dedicadas à
missão educativa e à evangelização
através da palavra e da arte, tornando
inesquecíveis os preciosos dons
concedidos por Deus à Família
Marcelina.*



Maria Anna Sala

“Minha Santa”



INSTITUTO DAS IRMÃS
DE SANTA MARCELINA

Rua Itapicuru, 112 - Perdizes - São Paulo - SP

 www.facebook.com/irmamarcelinas/

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-92550-03-5



9 788592 550035